

DINÂMICAS DA SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL EM IPORÁ – GO

Dynamics of socio-spatial segregation in Iporá – GO

Kálita Cristina Cunha Silva¹

Tathiana Rodrigues Salgado²

Thálita Cristina Cunha Silva³

RESUMO

Este trabalho aborda como as dinâmicas de segregação socioespacial se manifestam no contexto urbano, especialmente na cidade de Iporá, GO. O município apresenta áreas marcadas por desigualdades no acesso a serviços, infraestruturas e oportunidades, fatores que influenciam diretamente na qualidade de vida da população. O objetivo central é compreender os processos de segregação socioespacial no núcleo urbano da cidade de Iporá, GO, evidenciando como tais dinâmicas se articulam no território. A análise revela a necessidade de um planejamento urbano mais inclusivo, que considere os efeitos da segregação para o desenvolvimento local. A metodologia adotada fundamenta-se em abordagens dedutivas e qualitativas, visando a uma compreensão aprofundada da realidade estudada.

Palavras-chaves: Urbanização; Planejamento urbano; Desigualdades socioespaciais.

INTRODUÇÃO

A segregação urbana está ligada à distribuição desigual de recursos e oportunidades na cidade, resultando em áreas com alta concentração de pobreza e exclusão social. A escassez de planejamento urbano juntamente com o modo de produção capitalista, ocasionou a segregação socioespacial, havendo um distanciamento entre áreas centrais com a periferias das cidades. Conforme Deák e Schiffer (1999, p. 115) “A urbanização e o urbano, vistos sob a óptica social e territorial,

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGeo, da Universidade Estadual de Goiás - UEG, Campus Cora Coralina. E-mail: kallitacristinago@gmail.com

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGeo, da Universidade Estadual de Goiás - UEG, Campus Cora Coralina. E-mail: tathiana.salgado@ueg.br

³Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGeo, da Universidade Estadual de Goiás - UEG, Campus Cora Coralina. E-mail: thallitacristinago@gmail.com

passa a se constituir em formações socioespaciais”, o que pode ocasionar segregação entre as classes sociais sob a perspectiva demográfica.

Este trabalho é de grande pertinência, com relevância social e potencial para gerar contribuições acadêmicas, além de fornecer subsídios importantes para o planejamento urbano. É fundamental compreender as questões relacionadas ao processo de urbanização e suas implicações no meio socioespacial, visando contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas e para a análise da urbanização e segregação socioespacial da cidade de Iporá, GO. Abordar essa temática no contexto urbano é essencial, pois permitirá uma compreensão mais aprofundada das desigualdades presentes na cidade.

A problemática da segregação socioespacial está inserida em muitas cidades, incluindo o município de Iporá, GO. Sob esse viés a pesquisa busca contribuir geograficamente no avanço do desenvolvimento de questões relacionadas a essa temática. O objetivo primordial de estudo dessa problemática implica na investigação detalhada das dinâmicas urbanas na cidade de Iporá, GO e suas implicações em contextos sociais, ou seja, visa compreender como ocorrem os processos de segregação socioespacial no núcleo urbano da cidade de Iporá, GO.

A estrutura urbana de Iporá – GO: impactos e implicações sociais

O processo de urbanização no Brasil é marcado por desigualdades socioespaciais, que podem se manifestar na forma de segregação (Santos, 2008). Além disso, a urbanização está associada à distribuição desigual de recursos e oportunidades na cidade, resultando em áreas de alta concentração de exclusão social.

O município de Iporá foi fundado em 1948, e está situado no estado de Goiás, na região Centro-Oeste, e se localiza a aproximadamente 220 Km de Goiânia (capital estadual) e a 430 km de Brasília (capital federal). De acordo com o censo de 2022, sua população é estimada em 35.684 habitantes (IBGE, 2023). No município de Iporá, GO, podemos notar que a distinção de classes contribui para o crescimento desordenado, gerando segregação de áreas urbanizadas. Como afirma Vieira (2023, p. 128), “As áreas centralizadas de Iporá sempre tiveram, fundamentalmente, prioridade a interesses específicos, que vai de oposição à necessidade social de inserir a parcela da população que é segregada nas periferias da cidade”.

Pode-se observar que com a abertura de novos loteamentos sem infraestrutura adequada, há tendências de aumentar os bairros que são periféricos, como acontece no loteamento Nova Iporá, e também em outros já formados, mas que carecem de recursos, fazendo com que haja distinções na qualidade de vida dos moradores, tais como: Setor Central, Brisa da Mata, Bairro do Sossego e afins, que apresentam uma melhor infraestrutura. Nos bairros que estão inseridos nas periferias podemos verificar aspectos que evidenciam a segregação urbana e a disparidade de condições e qualidade de vida, havendo assim uma segregação socioespacial. Segundo Negri (2008, p. 138):

Segregação quer dizer diferenciação residencial segundo grupos, significa diferencial de renda real – proximidade às facilidades da vida urbana como água, esgoto, áreas verdes, melhores serviços

educacionais, e ausência de proximidade aos custos da cidade como crime, serviços educacionais inferiores, ausência de infraestrutura etc. Se já existe diferença de renda monetária, a localização residencial implica em diferença maior ainda no que diz respeito à renda real.

Portanto, a segregação socioespacial em Iporá, GO, configura-se como um problema que se manifesta na forma como a cidade se expande e se organiza. Esse fenômeno pode ser observado em territórios segregados, como é o caso do setor Serrinha, onde as desigualdades sociais se tornam evidentes (Souza, 2018). A população dessas áreas enfrenta condições de vida desfavoráveis, incluindo o acesso limitado a serviços básicos, infraestrutura precária e também a escassez de oportunidades de desenvolvimento. Esses desafios contribuem para a reprodução das desigualdades sociais, acentuando os índices de segregação na cidade.

METODOLOGIA

A proposta metodológica está fundamentada na revisão bibliográfica de referenciais teóricos reconhecidos, como Deák e Schiffer (1999), Negri (2008), Santos (2008) entre outros autores, que discutem o processo de urbanização, a segregação socioespacial e questões relacionadas a essa temática. Também foi realizado o estado da arte sobre estudos da cidade de Iporá, GO por meio da leitura de artigos e dissertações. Além disso, a metodologia contempla procedimentos comparativos e históricos, bem como técnicas de observação e visitas de campo. Trata-se de uma abordagem dedutiva e qualitativa, que possibilita evidenciar, analisar e comparar os resultados obtidos, visando sua relevância dentro do contexto estudado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A falta de investimento público e planejamento urbano contribui para o aumento dos índices de segregação social, uma vez que há uma disparidade relacionada ao valor do terreno. Enquanto áreas centrais geralmente possuem valores elevados, as áreas periféricas são mais acessíveis, contudo carecem de infraestrutura adequada, sendo que algumas dessas moradias são precárias. Dessa forma, almeja-se que os conhecimentos obtidos por meio dessa pesquisa proporcionem uma compreensão detalhada da segregação socioespacial, oferecendo uma visão panorâmica das dinâmicas de segregação na cidade de Iporá, GO, com o intuito de compreender as áreas afetadas e os fatores que contribuem para esse processo. Espera-se, com esta pesquisa, obter uma análise abrangente do processo de urbanização da cidade de Iporá, GO, destacando os principais eventos, políticas e dinâmicas que moldaram sua configuração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As dinâmicas de segregação socioespacial nas periferias estão relacionadas às questões da divisão social do espaço (Lipietz, 1998). Nesse sentido, podemos observar que os bairros localizados nas periferias da cidade de Iporá, GO, apresentam características de segregação socioespacial, com um crescimento desordenado devido à distinção entre as classes sociais, resultado do distanciamento das áreas centrais da cidade. Dessa forma, a implantação de um planejamento urbano inclusivo se mostra

fundamental, para integrar toda a sociedade sem distinções de classes, independentemente da localização de suas moradias.

REFERÊNCIAS

DEÁK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos. **O processo de urbanização no Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999.

IBGE (**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**). IBGE Cidades: Iporá. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/ipora/panorama>. Acesso em: 15 abr. 2025.

LIPIETZ, Alain. **O capital e seu espaço**. 2ª ed. São Paulo: Nobel, 1998.

NEGRI, Silvio Moisés. Coletâneas do nosso tempo. In: **Segregação socioespacial: Alguns conceitos e análises**, v. CVIII, n. 8. Rondonópolis – MT: 2008.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. 5º Ed. São Paulo: Edusp, 2008.

SOUZA, Franscimere Cordeiro. **Experiências socioespaciais em territórios segregados de Iporá – GO: o caso do setor Serrinha**. 2018. 120p. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos, Universidade Federal de Jataí, Jataí, 2023.

VIEIRA, Lucas Silva. **Expansão urbana e moradia em Iporá: análise da dinâmica nas primeiras décadas do século XXI**. 2023. 160p. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos, Universidade Federal de Jataí, Jataí, 2023.